

OS PRINCIPAIS PASSOS PARA SER BEM SUCEDIDO NA ATIVIDADE

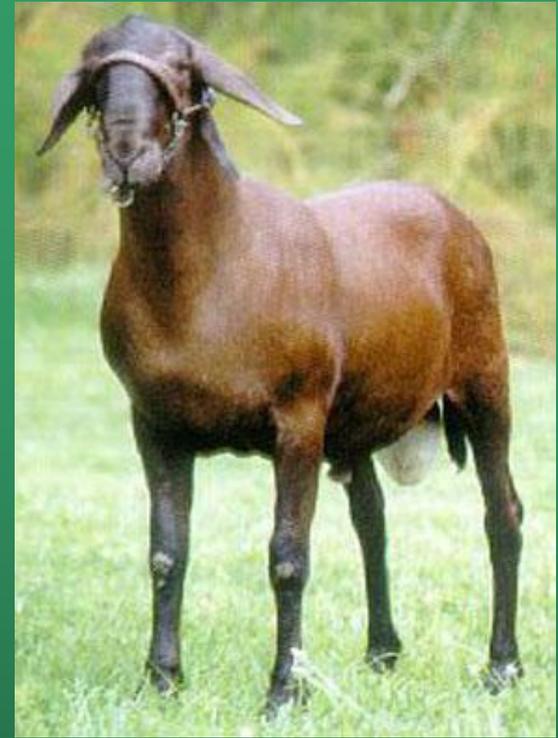
*Comentários, críticas e sugestões à técnicos e
produtores*

**VI ENIPEC
CUIABÁ - 2010**

Qual a finalidade do rebanho?

✓ Cria e venda de reprodutores e matrizes puros?

Qual raça?



Harmonia de conjunto, sem distorções por excesso de peso que possam interferir diretamente em aprumos e na reprodução

Qual a finalidade do rebanho?

- ✓ **Cria e venda de reprodutores e matrizes puros?**

Qual raça?

- ✓ **Rebanho comercial para produção de carne?**

Quais cruzamentos?

CRUZAMENTO INDUSTRIAL

- rápido ganho de peso
- vigor híbrido
- maior e melhor rentabilidade de carcaça

Matrizes lanadas ou deslanadas x reprodutores de raças pesadas

Qual a finalidade do rebanho?

- ✓ **Cria e venda de reprodutores e matrizes puros?**

Qual raça?

- ✓ **Rebanho comercial para produção de carne?**

Quais cruzamentos?

Quem serão os reprodutores que formarão o rebanho?

Seleção dos futuros reprodutores desde o nascimento:



*Peso ao nascimento, desenvolvimento ponderal /
habilidade materna,
capacidade de corpo, libido, precocidade sexual*

Qual a finalidade do rebanho?

- ✓ Cria e venda de reprodutores e matrizes puros?

Qual raça?

- ✓ Rebanho comercial para produção de carne?

Quais cruzamentos?

Quem serão os reprodutores que formarão o rebanho?

***O BELO ANIMAL NEM SEMPRE SERÁ O
MELHOR PADREADOR DO REBANHO***

***Fundamental: conformação de pernil e
habilidade de transmitir essas características
à seus descendentes.***

O que se deseja produzir ?

- Para quem - **MERCADO**
- Carcaças de que tamanho (kg)?
- De que qualidade
- Em que momento

Comparação da carne ovina comparativamente às demais consumidas em nosso país

ESPÉCIE	Por 100g de carne assada				
	Proteína (g)	Calorias (Kcal)	Gordura (g)	Gordura saturada (g)	Ferro (g)
Caprina	25	131	2,76	0,85	3,54
Ovina	24	252	7,82	7,82	1,50
Bovina	25	263	7,29	7,29	3,11
Suína	24	332	9,32	9,32	2,90
Frango sem pele	25	129	1,07	1,07	1,61

O que se deseja produzir ?

- Para quem - **MERCADO**
- Carcaças de que tamanho (kg)?
- De que qualidade
- Em que momento

Recursos disponíveis

- Área disponível
- Pastagens
- Outros alimentos
- Mão de obra qualificada
- Capital / Crédito

O que se deseja produzir ?

Recursos disponíveis

Metas:

- Minimizar erros
- Minimizar perdas
- Otimizar lucros

Desta maneira, um sistema de produção ovina deve começar com uma definição muito clara dos objetivos que persegue em termos de produto final.



ALIMENTAÇÃO

BEM ESTAR ANIMAL

A saúde entra pela boca, portanto rebanho bem manejado do ponto de vista higiênico e nutricional supera qualquer problema sanitário.



Regra número 1: comida

Regra número 2 : comida de boa qualidade e de acordo com a categoria animal

Regra número 3: comida de qualidade e abundante
TODOS os meses do ano.

A saúde do rebanho começa na prevenção,
todos os dias



Creep feeding



**Conforto + higiene + alimentação + bem estar animal =
SUCESSO NA CRIAÇÃO**





Dietas em confinamento que visam custo / benefício, em desrespeito ao bem estar animal: maior tempo de engorda, maior chance de manifestação de enfermidades, menor retorno por dia de confinamento





SANIDADE

ALIMENTAÇÃO

BEM ESTAR ANIMAL

MANEJO PREVENTIVO = menor risco de enfermidades, menor custo com medicamento, maior rentabilidade no abate → REBANHO SAUDÁVEL

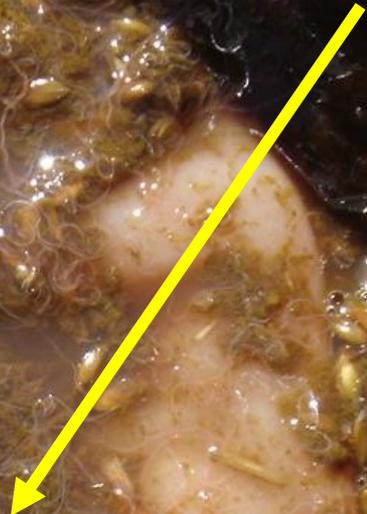


O que deverá ser prevenido, através de adequado manejo, na evolução do rebanho ovino:

- **Verminose e Coccidiose, Ectoparasitoses**
- **Fotossensibilização**
- **Linfoadenite e Ectima contagioso**
- **Enterotoxemia**
- **Urolitíase e Toxemia da gestação**
- **Ceratoconjuntivite**
- ***Foot rot***
- **Mastite gangrenosa ou necrosante**
- **Epididimite (*B. ovis*), *Maedi Visna***

“Fomose ou Poliesculhambose”

Haemonchus



28 14:13

Fotossensibilização

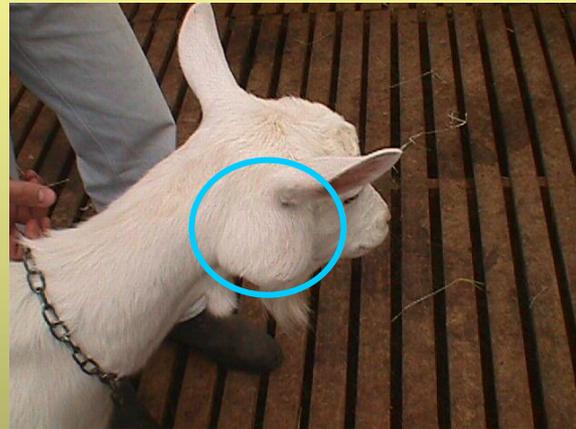


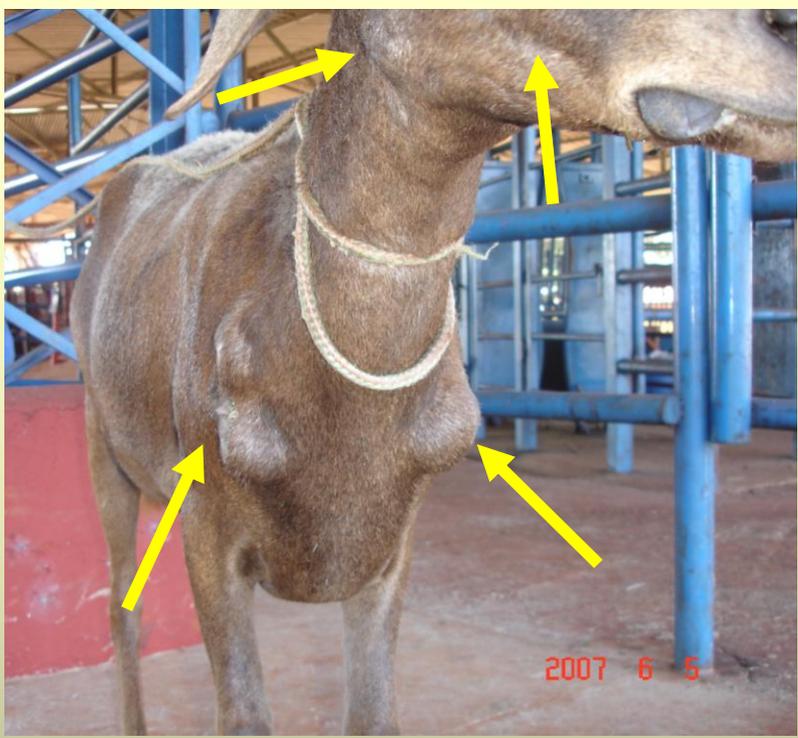
Graves lesões de pele e comprometimento hepático



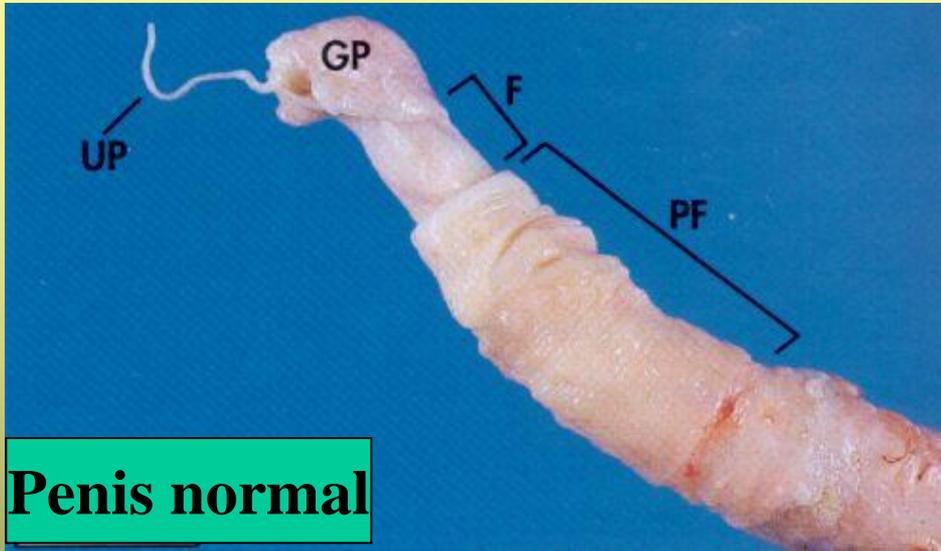
LINFOADENITE CASEOSA

Abscessos internos e externos





UROLITÍASE ou Cálculo renal



Penis normal



Fatores pré-disponentes:

- desbalanço de cálcio e fósforo - característico de dietas de confinamento de cordeiros e em adultos excessivamente alimentados

TOXEMIA DA GESTAÇÃO



Edema dos boletos



Esteatose hepática

ECTIMA CONTAGIOSO



QUERATOCONJUNTIVITE



Prevenção e controle:

Evitar contato entre animais acometidos e sadios

FOOT ROT



MEDIDAS GERAIS DE CONTROLE DO REBANHO. AGINDO, PARA NÃO ERRAR:

- ✓ **Nutrição**
- ✓ **Higiene das instalações**
- ✓ **Higiene de agulhas e seringas ⇒ descarte após o uso, principalmente de agulhas**
- ✓ **Avaliar as vantagens ou não do consorciamento com outras espécies no manejo biológico das pastagens**
- ✓ **Controle efetivo de roedores**
- ✓ **Quarentenário **obrigatório** quando da introdução de novos animais no rebanho**

- ✓ **Baias de isolamento \Rightarrow fundamental no tratamento de doenças altamente contagiosas, como a linfadenite**
- ✓ **Cuidados com a cria:**
 - umbigo
 - colostro
 - proteção contra ventos e umidade
- ✓ **Em confinamento, respeitar a lotação por baia, segundo a categoria animal, observando a mesma medida nos semi-confinados**
- ✓ **Rodízio de piquetes, quando de criação semi-confinada ou extensiva**

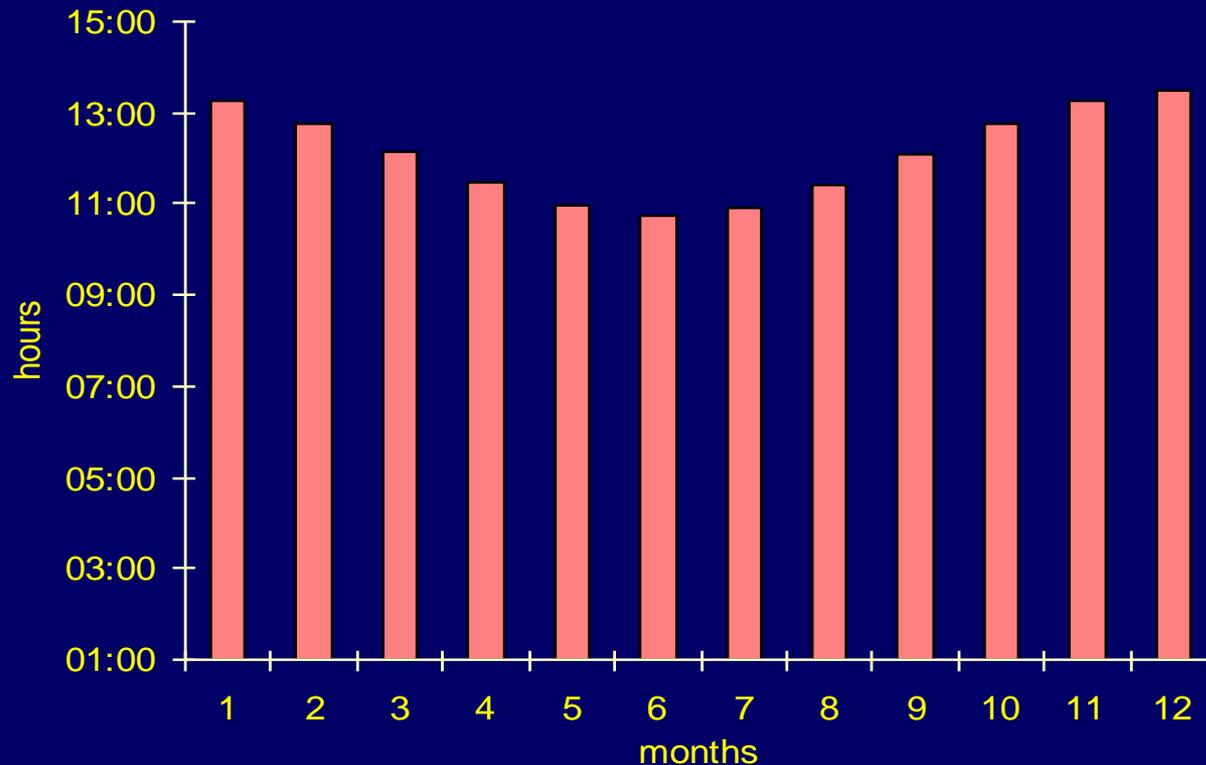
- ✓ **Em cabanhas, e cria de reprodutores em confinamento, manter solários absolutamente limpos de grama ou capim;**
- ✓ ***Vacinações unicamente se necessário (clostridioses, linfadenite, tétano, raiva, ectima, pasteurelose);***
- ✓ **Evitar o uso excessivo e desnecessário de alopata, principalmente antibióticos, sulfas, vitaminas, vermífugos e, principalmente, medicamentos injetáveis, sem a devida higiene;**
- ✓ **Não vacinar contra a aftosa (Portaria M. A. 121, 1993) - a vacinação massiva e sistemática não é obrigatória (Portaria M.A. 713, 1995);**
- ✓ **Respeitar o bem estar animal.**



BEM ESTAR ANIMAL

COMO OTIMIZAR O MANEJO REPRODUTIVO, O NÚMERO DE CORDEIROS NASCIDOS E DESMAMADOS E PROMOVER O CRESCIMENTO HOMOGÊNEO DO REBANHO?

COMO ABASTECER O MERCADO CONSUMIDOR DE FORMA CONSTANTE E ECONOMICAMENTE RENTÁVEL?



PROPOSTA DE OTIMIZAÇÃO DO MANEJO REPRODUTIVO VISANDO A PRODUÇÃO DE CARNE OVINA - Raças estacionais

LOTE 1

Outubro /
Novembro

Indução do estro
com pessários
ou melatonina
e acasalamentos

↓
Parto em março/abril

↓
Cordeiros para abate
no inverno

LOTE 2

Março

Acasalamentos
em estro
natural de início
de outono

↓
Partos em agosto

↓
Cordeiros para abate
no verão
NATAL

LOTE 3

Junho /
Julho

Acasalamentos
em estro natural
de final de outono /
início de inverno

↓
Partos em nov/dez

↓
Cordeiros para abate
no outono
PÁSCOA

PROPOSTA DE ACASALAMENTOS E OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CARNE OVINA



MELHORAMENTO GENÉTICO / PRODUTIVIDADE / LUCRATIVIDADE



BEM ESTAR ANIMAL

O que se deseja produzir ?

- Para quem - **MERCADO**
- Carcaças de que tamanho (kg)?
- De que qualidade
- Em que momento

Recursos disponíveis

- Área disponível
- Pastagens
- Outros alimentos
- Mão de obra qualificada
- Capital / Crédito

Metas

- Minimizar erros
- Minimizar perdas
- Otimizar lucros

Desta maneira, o sistema de produção começou com uma definição muito clara dos objetivos e chegou ao produto final de qualidade

Traçar objetivos – seguir metas:

**PRINCIPAIS PASSOS PARA SER
BEM SUCEDIDO NA ATIVIDADE**



El Beduino – primeiro clone ovino do país – 03/08/2007 - USP

GRATA PELA ATENÇÃO

Profa Dra. Anneliese Traldi

Departamento de Reprodução Animal - FMVZ - USP
astraldi@usp.br



